



## **ESTUDO VOLUMÉTRICO DO LOBO TEMPORAL EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL FAMILIAR (ELTMF)**

Fabio Thadeu Ferreira (Bolsista IC FAPESP), Eliane Kobayashi (Bolsista FAPESP Doutorado) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Quantificar alterações no lobo temporal (LT) de pacientes com ELTMF associadas ou não a atrofia hipocampal (AH), verificando sua correlação com controle de crises e volume hipocampal (VH). Selecionamos 29 pacientes com ELTMF, divididos nos subgrupos: convulsão febril (n=5), crise parcial única (n=4), ELTMF benigna (n=10), ELTMF refratária (n=5) e crises tônico-clônicas generalizadas (n=5). Estudamos um grupo controle de 23 voluntários sadios, determinando o valor absoluto corrigido (VA) de cada LT, bem como o índice de assimetria (IA) entre os LTs. Consideramos atrofia de LT (ALT) os VA e/ou IA menores que 2 desvios-padrão da média dos controles. A análise incluiu correlação de Pearson e análise de variância (ANOVA). ALT foi observada em 5/29 pacientes (17%). A AH foi observada em 18 pacientes (62%). A ANOVA não mostrou diferença significativa entre os subgrupos. Houve correlação entre volume LT e VH ipsilaterais ( $R=0,363$ ,  $p=0,005$ ), porém não houve correlação entre volume de LT e VH contralaterais ( $R=0,238$ ,  $p=0,072$ ). ALT pode estar associada à AH, não implicando em pior controle de crises nos pacientes com ELTMF. A correlação entre VH e LT ipsilaterais indicam que AH e ALT parecem ser causadas pelo mesmo insulto, sendo que apenas insultos mais graves afetam ambas as estruturas, sendo hipocampo a estrutura mais vulnerável.

Atrofia de lobo temporal - Atrofia hipocampal - Epilepsia temporal